



Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
CPG - Comissão de Pós-Graduação

DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

SELEÇÃO 2013

INFORMAÇÕES:

Coordenadora da Subcomissão do Curso de Doutorado em Ciências Sociais
Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco

Secretaria de Pós Graduação/IFCH/UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"- Barão Geraldo
Rua Cora Coralina S/N – CEP 13083-896 – Campinas-SP

www.ifch.unicamp.br/pos
email: scpgcsoc@unicamp.br
fone: 19-35211615 fax: 19-35211609

O Programa

O Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Unicamp - que completou 27 anos em 2012 - surgiu como uma proposta inovadora, que o diferencia de outros cursos no país, a partir de uma concepção marcadamente interdisciplinar que busca estruturar as atividades de formação e investigação através de áreas temáticas formadas por uma equipe de ensino e pesquisa, envolvendo docentes dos departamentos de Antropologia, Sociologia e Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, além de colaboradores de outras unidades de ensino e pesquisa da Unicamp e de outras universidades. Tais áreas foram sendo organizadas de modo a enfrentar problemas conceituais que constituem desafio teórico-metodológico às Ciências Sociais, sejam as intrincadas articulações entre processos culturais e dinâmicas políticas, passando pelos modos como a problemática de gênero se inscreve na experiência contemporânea, ou como se desenvolvem processos sociais, identidades e representações do mundo rural, ou ainda como articular empírica e teoricamente questões relativas ao trabalho e à sociedade, bem como desenvolver reflexões e sugerir as implicações sobre distintos sistemas de conhecimento e também avaliar o impacto das políticas públicas sobre as transformações sociais. Tais questões demandam efetivo diálogo e interlocução para além das fronteiras disciplinares, sendo o propósito que sustenta ainda hoje a conformação deste programa e que explica sua história bem sucedida na formação de recursos humanos, no desenvolvimento da pesquisa e na disseminação de conhecimento através da intensa participação de seu corpo docente e discente em inúmeros eventos científicos no país e no exterior e de um volume expressivo de publicações de livros e artigos. O programa se constituiu assim, ao longo dessas duas décadas, em um dos mais expressivos programas de excelência da área de Humanas, formando a cada ano um número crescente de destacados profissionais acadêmicos.

Este programa mantém como seus principais objetivos:

- Recrutar candidatos com formação em distintas áreas do conhecimento, que já dominem a prática de pesquisa e os paradigmas de suas respectivas disciplinas de origem, e que possam, tanto assimilar conhecimentos mais avançados quanto aprofundar conhecimentos específicos das distintas áreas temáticas;
- Oferecer a oportunidade de desenvolvimento de uma reflexão interdisciplinar, teórico-metodológica e empírica, bem como possibilitar a exploração de questões inovadoras localizadas nas fronteiras disciplinares;
- Treinar cientistas sociais altamente qualificados, capazes de proporcionar uma contribuição significativa no ensino, na pesquisa e na disseminação do conhecimento.

Integralização: O curso de Doutorado em Ciências Sociais deverá ser integralizado em um mínimo de 24 meses e máximo de 61 meses. Sendo que, para os alunos bolsistas, o prazo de integralização é definido pela Coordenação da Subcomissão de Pós-Graduação do Doutorado em Ciências Sociais, de acordo com o regimento do curso.

Estrutura Curricular: Para obter o título de Doutor em Ciências Sociais o aluno deverá cumprir o total de 15 créditos em disciplinas exigidos no Regulamento do Programa; ser aprovado no Exame de Qualificação e ter demonstrado aptidão em pelo menos duas línguas estrangeiras.



Linhas de Pesquisa

No Doutorado em Ciências Sociais as linhas de pesquisa equivalem às áreas temáticas que constituem a espinha dorsal do programa.

1. Cultura e Política

Criada em 1989, a área promove um programa de ensino e pesquisa de natureza interdisciplinar cujo eixo articulador é a relação entre cultura e política enquanto constitutiva de processos formadores da experiência social contemporânea. O campo tradicional das Ciências Sociais - Antropologia, Sociologia e Ciência Política - se articula a outras disciplinas que vêm enfrentando criticamente as relações entre a cultura e política, em particular os Estudos dos Meios de Comunicação, a Ciências Ambientais, o Planejamento Urbano, e a Análise de Políticas Públicas. O rigor teórico e metodológico combina-se aqui com pesquisas empíricas que representem efetivamente um avanço no campo mais amplo das Ciências Sociais. *No ano de 2012, a linha de “Cultura e Política” incorporou os docentes e pesquisas anteriormente realizadas pela Linha de “Transformações Sociais e Políticas Públicas nas Sociedades Contemporâneas”.*

Destacamos as seguintes linhas de pesquisa que são reveladoras de seus interesses atuais:

- Democracia, espaço público e cidadania;
- Movimentos sociais;
- Políticas públicas e cultura;
- A mídia e a dinâmica política e cultural do mundo contemporâneo;
- Relações entre instituições políticas e a dinâmica cultural;
- Mudanças sociais, conflitos, biodiversidade e mudanças climáticas;
- Problemática urbana e ambiental
- Políticas públicas e concepções de justiça;

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP) e com o Centro de Estudos das Migrações (CEMI), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: [Valeriano Costa](#) (Responsável), [Evelina Dagnino](#), [Guita Grin Debert](#), [Rita de Cássia Lahoz Morelli](#), [Ronaldo Rômulo Machado de Almeida](#), [Arlete Moysés Rodrigues](#) e [Lúcia da Costa Ferreira](#).

Professores Colaboradores: [Luciana Tatagiba](#), [John Manuel Monteiro](#), [Oswaldo Giacóia Jr](#), [Gilda Portugal Gouveia](#), [Bruno Speck](#) e [Silvana Rubino](#).

2. Estudos de Gênero

Criada em 1993, como área de Família e Relações de Gênero e a partir de 2004 com nova denominação, esta área tem como objetivo geral fornecer instrumentos para o refinamento teórico e metodológico a partir de uma perspectiva interdisciplinar, visando a formação discente e constituição de grupos de pesquisa. Levando em conta as variadas manifestações presentes no mundo social, esta área concentra esforços em dar inteligibilidade às articulações entre gênero e outras categorias de diferenciação, tais como raça, idade, classe e etnia.



Os cursos e as pesquisas em andamento estão organizados em torno das seguintes temáticas:

- Corporalidades, Ciência & Tecnologia;
- Sexualidade: erotismo, pornografia, mercados do sexo, trabalho sexual, diversidade sexual, políticas sexuais, tecnologias reprodutivas;
- Curso da vida e gerações;
- Produção Cultural: produção artística; mídia;
- Violência; práticas jurídicas; Instituições penitenciárias; tráfico de pessoas;
- Relações familiares: conjugalidade; parentalidade; parentesco;
- Intimidade; relacionamentos amorosos;
- Arenas de agenciamento e ação política;
- Relações de trabalho;
- Migração e transnacionalidade.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: [Guita Grin Debert](#) (Responsável), [Adriana Grascia Piscitelli](#), [Ângela Maria Carneiro Araújo](#), [Heloisa Pontes](#), [Maria Filomena Gregori](#), [Karla Adriana Martins Bessa](#), [Maria Conceição da Costa](#) e [Regina Facchini](#).

Professores Colaboradores: [Maria Lygia Quartim de Moraes](#) e [Mariza Corrêa](#)

3. Modos de conhecimento e suas expressões: Experiências e Trajetória

Esta área, formulada em 2010 e criada formalmente em 2011, substitui (preservando parte de seu espírito) a área de Itinerários Intelectuais e Etnografia do Saber. Configurada pelas suas linhas de pesquisa e tendo como objetivo o ensino, pesquisa e invenção teórica e metodológica esta área atual “Modos de conhecimento e suas expressões: Experiências e Trajetórias” assenta-se na interface entre ciência e as chamadas humanidades (arte, música, e literatura), tendo como um dos seus eixos a relação entre experiências e trajetórias.

Os cursos e as pesquisas em andamento estão organizados em torno das seguintes temáticas:

• **Conhecimentos e suas expressões:**

Focalizando sistemas e/ou modos de conhecimentos (compreendido como contendo concepções, organizações, trajetórias, contextos – relações e ações - e expressões (o como, que Turner & Bruner designam como expressões.), esta linha estimula pesquisa e reflexões sobre os modos de percepção, de compreensão e simbolização do mundo e da vida (“conhecimento e suas expressões”, conforme o título). No que se refere à expressão, particularmente, expressões narrativas (em seus desafios conceituais e metodológicos), como: biografias, etnografias, e, contrapontos extensivos, relatos de viagens, coleções, acervos.

• **Trajetórias e experiências artísticas no campo musical e no mercado de música:**

A natureza *sui generis* da experiência artística foi demonstrada por Victor Turner em suas antropologias da experiência e da performance, nas quais atualizou as categorias de *communitas* e *liminaridade* que anteriormente utilizara para dar conta da análise de rituais ndembu. A particularidade da música foi



também afirmada por Lévi-Strauss na abertura do tomo I das Mitológicas (O Cru e o Cozido), e com argumentos curiosamente muito próximos dos que seriam utilizados posteriormente por Turner: por conta de sua dupla vinculação à cultura e sua dupla vinculação à natureza, a música nos interpela como sujeitos integrais, isto é, mental e corporalmente – ou, como diria Turner de toda a arte, interpela-nos cognitivamente, emocional e psico-motoralmente.

O caráter *sui generis* da experiência artística advém do fato de que a experiência cotidiana é marcada pelas demandas econômicas e políticas a nós dirigidas por sistemas sociais que, no dizer de Turner, interpelam apenas uma parte de nós, ou nos interpelam apenas como uma parte de si. E a própria experiência artística, integral por natureza, sói ocorrer em contextos sociais marcados por demandas econômicas e políticas, tais como os mercados de arte e os diversos campos artísticos, no interior dos quais as obras e as performances adquirem valor e são hierarquizadas.

Esta linha de pesquisa pretende abarcar trabalhos que contemplem a experiência musical em contextos como esses, buscando elucidar as formas encontradas ou não pelos próprios artistas para preservar a natureza *sui generis* de sua experiência, bem como experiências musicais que de alguma forma transcendam esses contextos.

• **Novos Paradigmas de subjetividade:**

Deslocando o sujeito e a subjetividade da razão e recolocando-a nas noções de cuidado e cura partindo do suposto heideggeriano de estar-com, esta linha de pesquisa explora um novo paradigma de sujeito e subjetividade que requer uma invenção metodológica para as ciências humanas, não separando ciência e arte.

Nesta perspectiva, embora se abrindo para outras possibilidades, pesquisas que explorem o conceito de experiência, entendido como não oposição entre sujeito e objeto, vivido e narrado, é um dos investimentos desta discussão.

Os professores e pesquisadores desta área pretendem focalizar tais relações em seus cursos e seminários e pretendem acolher as pesquisas que proponham em seus temas o trabalho de invenção teórica e metodológica.

Professores Plenos: [Maria Suely Kofes](#) (responsável); [Rita de Cássia Lahoz Morelli](#) e [Amnéris Angela Maroni](#)

Professores Colaboradores: [Suzana Oliveira Dias](#)

4. Processos Sociais, Identidades e Representações do Mundo Rural

Estabelecida em 1985 com o nome de "Agricultura e Questão Agrária", e reformulada com o nome atual em 2001, esta área está voltada para a problemática dos processos sociais que envolvem sujeitos, instituições e movimentos sociais relacionados ao mundo não urbano, bem como para as correntes de pensamento acerca do Brasil e de suas raízes agrárias.

Ela é constituída por dois eixos temáticos:

- A pesquisa das raízes rurais da história brasileira e do pensamento social por elas gerado;
- A pesquisa de diferentes segmentos da população rural, focalizando suas trajetórias, identidades, alianças e conflitos, bem como suas relações com outros setores da sociedade.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Centro de Estudos Rurais (CERES) e com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM), cujos professores estão associados.



Professores Plenos: [Fernando Antonio Lourenço](#) (Responsável), [Emília Pietrafesa de Godoi](#), [Mauro William Barbosa de Almeida](#), [Neusa Maria Mendes Gusmão](#), [Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco](#), [Arsênio Oswaldo Sevá Filho](#) e [José Maurício Paiva Andion Arruti](#).

Professores Colaboradores: [Carlos Rodrigues Brandão](#) e [Nashieli Cecília Rangel Loera](#).

5. Trabalho, Política e Sociedade

A área de Trabalho, Política e Sociedade formou-se no ano de 2001, reunindo professores dos departamentos de antropologia, ciência política e sociologia. Ela se origina da ampliação e reformulação da antiga área de Trabalho e Sindicalismo, criada em 1988. Refletindo sua vocação pluralista e interdisciplinar, a área integra um espectro amplo de interesses teóricos e abordagens metodológicas oriundos das disciplinas antropologia, ciência política e sociologia, sem abrir mão do diálogo com outras disciplinas pertinentes. A área enfatiza a necessidade de uma articulação dinâmica entre pesquisa empírica e reflexão teórica, seja na forma de uma teoria ancorada na pesquisa ou na forma de uma pesquisa teoricamente informada.

A área contempla 4 eixos temáticos:

- Formas de ação coletiva
- Formas de manifestação do trabalho
- Trabalho e ordem social
- Eixos teóricos.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Cemarx (Centro de Estudos Marxistas) e com o Pagu (Núcleo de Estudos de Gênero), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: [Ângela Maria Carneiro Araújo](#) (Responsável), [Liliana Rolfsen Petrelli Segnini](#), [Márcia de Paula Leite](#), [Thomas Patrick Dwyer](#), [José Dari Krein](#), [José Roberto Montes Heloani](#) e [Magda Barros Biavaschi](#).

Professores Colaboradores: [Márcio Bilharinho Naves](#).

6. Estudos das Relações China-Brasil

Esta área foi criada no primeiro semestre de 2012 com a proposta de desenvolver uma abordagem interdisciplinar ao estudo das relações entre a China e o Brasil. De maneira imprevista, as relações com a China passaram a ocupar um lugar central no processo de alteração da posição do Brasil no mundo, e também hoje se fala cada vez mais no fenômeno BRICS. O Brasil se encontra despreparado para esta mudança e a fundação desta área, fruto do trabalho de seus docentes no grupo de estudos Brasil-China do Centro de Estudos Avançados da Unicamp visa contribuir a alterar esta situação. A área combina perspectivas desenvolvidas nas seguintes áreas de atuação: economia, sociologia, relações internacionais, estudos do meio ambiente e inovação.



Os docentes desta área se organizam a partir dos seguintes temas:

- Globalização cultural
- Globalização econômica
- Transformações de relações internacionais e supranacionais
- Meio Ambiente – política comparada
- Inovação – política e desenvolvimento em termos comparados
- Federalismo e formas de governo em perspectiva comparada

Ademais, já no ano de 2012, esta área contou com 5 projetos de pesquisa em temas intimamente associados às linhas de investigação elencadas acima.

- Sociologia da juventude nos países BRICS
- Valores, projetos e estilos de vida de jovens universitários chineses e brasileiros.
- Dimensões da Política Ambiental China-Brasil.
- Federalismo – ótica comparada

É importante frisar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com vários órgãos da Unicamp, como os Institutos de Ensino e Pesquisa de Economia (IE), de Geociências (IG) e de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), destaca-se a interlocução com o Centro de Estudos Avançados (CEAv). Dentro do IFCH mantém uma interlocução permanente e parceria com o Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP) e com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM). No plano internacional existem relações pessoais e/ou institucionais como: *Centre for Advanced Studies in the Humanities – University of Fudan*; *Institute of Sociology - Chinese Academy of Social Sciences*; *Center for the Study of Contemporary China - University of Peking*, entre outros.

Professores Plenos: [Thomas Patrick Dwyer](#) (responsável), [José Augusto Guilhon Albuquerque](#), [Simone Silva de Deos](#), [Valeriano Costa](#);

Professores Colaboradores: [André Tosi Furtado](#).

Inscrição e Processo de Seleção

1. Procedimentos para os candidatos residentes no país:

Os candidatos deverão indicar *claramente* em sua ficha de inscrição a que linha de pesquisa se candidatam. As áreas poderão fazer uma Pré-Seleção, com base na análise do currículo e do projeto de cada candidato. Neste caso só serão chamados para a segunda fase (entrevista e prova de língua estrangeira) os candidatos pré-selecionados. Na ficha de inscrição o estudante deverá indicar a língua escolhida para realizar o exame de proficiência (inglês, francês, italiano, alemão e espanhol).



No ato da inscrição, os candidatos devem encaminhar os seguintes documentos:

- **Formulário de Inscrição** (Preencher on line e ATENÇÃO para as instruções iniciais, imprimir, assinar e encaminhar 2 cópias) - O sistema deverá ser acessado utilizando Internet Explorer versão 6 ou 7, ou Mozilla Firefox versão 2 ou 3.
- **Dissertação de Mestrado (01 cópia eletrônica)** - O candidato que não concluiu o Mestrado deverá entregar a versão preliminar da dissertação e carta do orientador informando o estágio do trabalho de conclusão e a previsão para a defesa. No caso de ser aprovado no processo seletivo o aluno terá que depositar no ato da sua matrícula a versão definitiva da dissertação e uma declaração do orientador indicando a banca e data de defesa, que deverá ocorrer até março de 2013.
- **Curriculum Lattes** (03 vias impressas);
- **Projeto de pesquisa** a ser realizada durante o Doutorado (03 vias impressas). Abaixo dos procedimentos segue como o projeto deve ser escrito;
- **Diploma de Graduação** (01 cópia autenticada)
- **Diploma de Mestrado e Histórico Escolar do Mestrado** (01 cópia autenticada)
- **Carta substantiva** expondo seus motivos em fazer o Doutorado e seus planos profissionais e científicos (03 vias impressas);
- **Arquivo Eletrônico** (1 CD devidamente identificado) contendo o projeto de pesquisa, a carta substantiva expondo o motivo em fazer o Doutorado, o Curriculum Lattes e ficha de inscrição digitalizada.
- **Outros trabalhos** produzidos e/ou publicados (01 via);
- **Comprovante de língua estrangeira** realizada no mestrado (01 cópia autenticada).

NOTA: o material apresentado para a seleção não será devolvido e NÃO É COBRADA TAXA DE INSCRIÇÃO.

Proficiência em Língua Estrangeira: O Doutorado exige capacitação em 02 línguas estrangeiras, entre: Inglês, Francês, Italiano, Alemão ou Espanhol. A prova de proficiência da língua estrangeira realizada no Mestrado poderá ser convalidada para o Doutorado, mediante apresentação de comprovante emitido pela universidade de origem. Sendo assim, o candidato ao Doutorado deverá escolher para o exame de proficiência um idioma diferente do que foi realizado no Mestrado. **Não será permitido o uso de dicionário na prova de proficiência.**



2. Procedimentos para candidatos estrangeiros e não residentes no país:

Os candidatos estrangeiros não residentes no Brasil que queiram se candidatar ao Curso de Doutorado em Ciências Sociais devem, respeitando o período de inscrição presente neste edital, encaminhar à Coordenação do Programa:

- **Formulário de Inscrição** (Preencher on line e ATENÇÃO para as instruções iniciais, imprimir, assinar e encaminhar 2 cópias) - O sistema deverá ser acessado utilizando Internet Explorer versão 6 ou 7, ou Mozilla Firefox versão 2 ou 3.
- **Curriculum** (03 vias impressas);
- **Carta substantiva** expondo seus motivos em fazer o Doutorado e seus planos profissionais e científicos (03 vias impressas);
- **Projeto de Pesquisa** (03 vias impressas);
- **Arquivo Eletrônico** (CD devidamente identificado) contendo o projeto de pesquisa, carta substantiva expondo o motivo em fazer o Doutorado, Curriculum Lattes e ficha de inscrição digitalizada;
- **Dissertação de Mestrado** (01 cópia eletrônica).

NOTA: o material apresentado para a seleção não será devolvido e NÃO É COBRADA TAXA DE INSCRIÇÃO.

Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa deverá ser apresentado de maneira clara e resumida. O mesmo deve ocupar, no máximo, 20 páginas digitadas em espaço duplo e deve compreender os seguintes itens:

1. Título;
2. Resumo (máximo de 20 linhas);
3. Introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental;
4. Objetivos;
5. Plano de trabalho e cronograma de sua execução;
6. Material e métodos;
7. Forma de análise dos resultados;

Nota: O modelo a ser seguido é o mesmo modelo adotado pela FAPESP, dessa maneira, segue o link com as informações disponíveis no site da agência para quem desejar mais informações: <http://www.fapesp.br/253>.



Cronograma:

17 de Setembro a 17 de Outubro de 2012: Período para as inscrições on line;

Prazo para recebimento do material de inscrição;

17 de Setembro a 19 de Outubro de 2012: *(prazo máximo para recebimento dos documentos de inscrição na secretaria de pós-graduação. Documentos enviados por correio que não cheguem até 19 de Outubro serão desconsiderados).*

22 de Novembro de 2012, às 18h: Resultado da Avaliação dos Projetos (Pré-Seleção);

26 a 30 de Novembro: Entrevistas (o dia fica a critério de cada área temática).

10 de Dezembro de 2012: Homologação e divulgação do resultado final.

A prova de Língua Estrangeira será destinada aos candidatos que realizaram a entrevista no processo seletivo e a data será definida pela CPG e a prova realizada antes da Homologação e divulgação do resultado final.

A prova de proficiência não será eliminatória no processo seletivo, porém é quesito obrigatório no curso, cabendo os alunos aprovados a obterem as línguas estrangeiras até seu exame de qualificação.

Bolsa de Estudos

O Curso de Doutorado em Ciências Sociais dispõe de algumas bolsas de Demanda Social e tem procurado atender o maior número possível de alunos ingressantes. Contudo diante de um quadro de escassez cada vez maior, o Curso não garante a disponibilidade de bolsas e estimula os alunos ingressantes a buscarem outras fontes de apoio para seus estudos. Os candidatos estrangeiros residentes no exterior são encorajados a solicitar, junto às Universidades e Consulados no exterior, bolsas especiais concedidos pelo Programa PEC-PG.

